



Do Silêncio dos Arménios ao Clamor de Gaza: A Repetição da Barbárie

Publicado em 2025-08-22 15:33:01



Em 1915, no coração do Império Otomano, decidiu-se que um povo não tinha direito a existir.

Os arménios foram arrancados das suas casas, deportados em marchas intermináveis para o deserto, massacrados à fome, à bala, ao silêncio.

Um milhão de vidas apagadas — não por acidente, mas por plano deliberado.

Foi o primeiro genocídio do século XX, e Hitler usaria mais

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

ressoa em Gaza.

Não há comboios carregados de deportados nem marchas para o deserto.

Há drones, há mísseis, há bloqueio de água e pão.

Há crianças mortas sob os escombros, mães que já não choram porque choraram tudo, pais que enterram filhos com as próprias mãos.

A diferença é formal:

O genocídio arménio foi um plano escrito e executado para apagar um povo da história.

Em Gaza, fala-se em guerra, em combate ao terrorismo, em "danos colaterais".

Mas a lógica é próxima: transformar um povo inteiro em alvo, como se cada criança fosse um inimigo, como se cada casa fosse um bunker, como se a vida civil não tivesse valor.

O que une os dois horrores é a **desumanização**.

Antes de matar, retira-se ao outro a sua humanidade.

Os arménios eram "traidores internos".

Os palestinianos são "escudos humanos".

No fundo, são sempre reduzidos a não-pessoas, e é nesse vazio que o crime floresce.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Entre 1915 e 2025, a constante é o silêncio cúmplice, a diplomacia hipócrita, o cálculo frio de quem prefere não ver.

E enquanto se discute palavras em cimeiras, crianças são enterradas sem nome.

Tal como em 1915, tal como em todos os genocídios e massacres que se seguiram, o mal triunfa primeiro pelo esquecimento.

Que o mundo não se atreva a repetir a pergunta de Hitler.

Que se lembre dos arménios.

Que veja Gaza.

Que entenda que cada silêncio de hoje será o remorso de amanhã.

👉 Artigo de **Francisco Gonçalves** in Fragmentos de Caos.

Este é o coração da tragédia humana: **o mal precisa sempre da passividade dos bons para triunfar**. Hitler, Estaline, Pol Pot, Putin — nenhum destes monstros teria conseguido erguer impérios de morte sozinho. Precisaram

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

basta que os bons não façam nada."

✨ O problema do mundo nunca esteve apenas nos maus.
Sempre esteve nos muitos bons que escolhem nada fazer.

- 👉 Joseph em Buchenwald.
- 👉 Os arménios em 1915.
- 👉 As crianças de Gaza.
- 👉 As crianças da Ucrânia.

O silêncio é a arma mais mortal.

Recordar é resistir.

Calar é ser cúmplice.

#NuncaEsquecer #ContraOEsquecimento



Fragmentos do Caos - Sites

Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos-html>

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

🌀 Carrossel de Artigos:

[https://fasgoncalves.github.io/
indice.fragmentoscaos](https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos)

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo
- ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós.
Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]

